



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Ações de extensão rural no município de Portão (RS): educação com enfoque nas obrigações sanitárias dos produtores rurais, abrangendo princípios agroecológicos e sustentabilidade

Rural extension actions at Portão (RS): education with a focus on the sanitary obligations of rural producers, including agroecological principles and sustainability

Bruna Karine Britz Zimmer

Graduanda em Medicina Veterinária/UFSM

Beatriz Regina Britz Zimmer

Graduanda em Medicina Veterinária/UFSM

Resumo

Ações de extensão rural, voltadas à educação de produtores rurais quanto às obrigações sanitárias e à sustentabilidade, respeitando os princípios agroecológicos, mostram-se fundamentais para o desenvolvimento rural local. Este estudo buscou responder quais ações extensionistas, dentro do contexto educacional mencionado, foram executadas no município de Portão (RS). Para tanto, conduziu-se uma pesquisa descritiva quanto aos fins, com survey quanto aos procedimentos e qualitativa quanto à abordagem, valendo-se do Relatório de Atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social de 2023, do Escritório Municipal de Portão, como material de base. Dessa forma, salientou-se obrigações sanitárias envolvendo Guia de Trânsito Animal (GTA), cadastros de propriedades e produtores, vacinações, declaração anual de rebanho e controle de pragas e doenças. A agroecologia, nesse quesito, está presente no manejo de rotação de pastagens e na alternância de carrapaticidas quanto aos mecanismos de ação. No processo, evidenciou-se o tratamento humanizado que o extensionista deve ter com os produtores rurais, pautado em conversa, orientação e reflexão, com o fim de levá-los ao cumprimento de suas obrigações sanitárias e de forma sustentável.

Palavras-chave: Extensão Rural; Defesa Sanitária Animal; Sustentabilidade.

Abstract

Rural extension actions, aimed at educating rural producers regarding health obligations and sustainability, according to agroecology principles, prove to be fundamental for local rural development. This study sought to answer which extension actions, within the indicated educational context, were carried out at Portão city (RS). To this end, it is a descriptive research in terms of purposes, with survey in terms of procedures and qualitative in terms of approach, using the 2023 Report on Technical Assistance and Rural and Social Extension Activities, from the Municipal Office of Portão, as base material. Therefore, health obligations involving the Animal Transit Guide (GTA), property and producer registrations, vaccinations, annual herd declaration and control of diseases stand out. Agroecology, in this case, is present in managing pasture rotation and alternating acaricides in terms of mechanisms of action. In the process, the humanized treatment that the extension worker must have with rural producers was evident, based on conversation, orientation and reflection, with the aim of getting them to comply with their health obligations in a sustainable manner.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

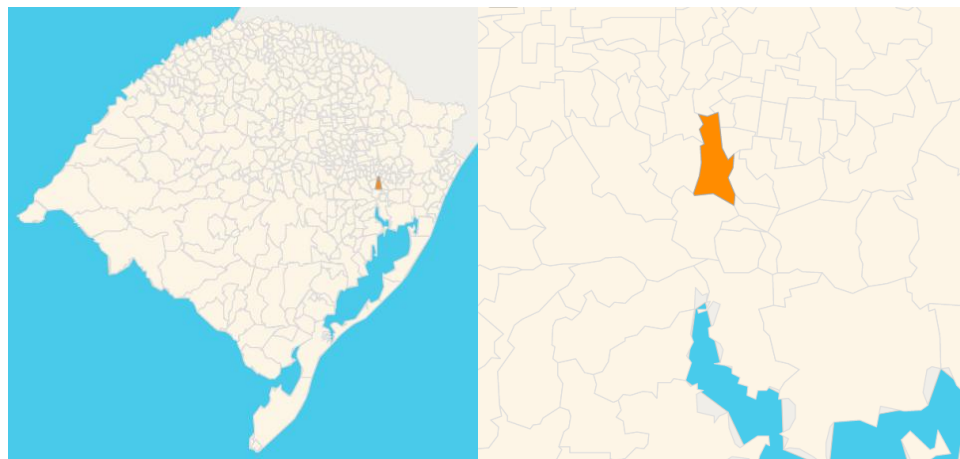
Keywords: Rural extension; Animal Health Defense; Sustainability.

Introdução

O Rio Grande do Sul (RS) é historicamente reconhecido pela oferta nacional de alimentos e engloba grandes rebanhos à atividade pecuária (FEE, 2015). Segundo o Censo Agropecuário de 2017, o estado apresentou um efetivo de 11,5 milhões de bovinos, com produção leiteira de 4 bilhões de litros, e 155 milhões de cabeças de aves, que geraram 341 milhões de dúzias de ovos (IBGE, 2017).

O município de Portão (figura 1) está inserido na região metropolitana de Porto Alegre, capital do RS, e abrange uma área territorial de 159.298 km², com uma população de 34.071 pessoas (IBGE, 2022). Dessas, 847 se ocupam da agropecuária, sendo que 8.859 hectares são destinados a 372 estabelecimentos agropecuários. Nesse contexto, 5.116 hectares de pastagens ajudam a sustentar a pecuária local, marcada pela cultura de, principalmente, bovinos, galináceos e suínos (IBGE, 2017).

Figura 1: Localização do município de Portão, RS, em menor (à esquerda) e maior (à direita) aumento.



Fonte: IBGE (2022).

O cenário rural gaúcho conta com serviços prestados pela Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) e pela Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar), a fim de atender às demandas locais. Almeja-se, pela Emater/RS-Ascar, viabilizar o desenvolvimento rural sustentável. Dessa forma,



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

contemplam-se as necessidades de um público diverso, que inclui, dentre outros, pecuaristas familiares (Leal, 2023).

Sob a ótica do desenvolvimento rural sustentável, nasceu uma Nova Extensão Rural, agroecológica. Busca-se a construção de saberes no âmbito da: ecologia, agronomia, sociedade e economia, que permitam a exploração da natureza de forma tolerável e condizente à realidade da agricultura familiar. Logo, articula-se o conhecimento local ao científico, a fim de construir um sinergismo entre a pluralidade sociocultural e a biodiversidade ecológica (Caporal; Costabeber, 2001).

A Defesa Sanitária Animal (DSA) faz parte da atuação de extensionistas rurais e, de acordo com a Médica Veterinária e Fiscal Estadual Agropecuária Gisane Lanes de Almeida (2021), trata de atuações em prol do controle de doenças existentes em um rebanho e da proteção deste contra doenças exóticas. Para tanto, fundamenta-se em educação sanitária, controle de obrigações sanitárias, vigilância epidemiológica e de estoque/movimentação animal.

Diante do exposto, o presente trabalho busca compreender quais foram as ações de extensão rural realizadas no município de Portão (RS), com enfoque na educação dos produtores rurais acerca de suas obrigações sanitárias, incluindo princípios da agroecologia e sustentabilidade.

Metodologia

Visando atender à busca por ações de extensão rural executadas no município de Portão, conduziu-se uma pesquisa: descritiva quanto aos fins, por descrever fatos de uma realidade; com survey quanto aos procedimentos, por buscar informações com o grupo de interesse; e qualitativa quanto à abordagem, por destacar características baseadas na interpretação dos dados obtidos (Gerhardt; Silveira, 2009).

Num primeiro momento, solicitou-se, à Emater, o Relatório de Atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social de 2023, do Escritório Municipal de Portão. Esse documento expõe as prioridades do contexto rural, conforme as necessidades locais definidas



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

por meio das percepções dos agricultores familiares e das comunidades e, quanto à atividade de DSA, cita as práticas e a quantidade dos produtores beneficiados (Leal, 2023).

Num segundo momento, a fim de complementar essas informações, elaborou-se um instrumento de pesquisa, na forma de questionário, que foi encaminhado a extensionistas vinculados à Emater de Portão. O instrumento de pesquisa contou com sete perguntas, a saber:

1. O que motivou os extensionistas de Portão a trabalhar com ações de educação sanitária, focada nas obrigações sanitárias do produtor rural?
2. O Relatório de Atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (2023) de Portão, informa que 11 produtores rurais foram contemplados nas ações de DSA. Comente em relação à escolha desses produtores para prestação de assistência.
3. Quais foram as ações desenvolvidas pelos extensionistas de Portão para educar os produtores rurais quanto a suas obrigações sanitárias?
4. Como os produtores rurais se comportaram diante do trabalho desenvolvido pelos extensionistas no âmbito da DSA?
5. Quais os principais desafios enfrentados pelos extensionistas rurais no âmbito da DSA no município de Portão?
6. Quais foram os resultados obtidos com essas ações de educação voltadas às obrigações sanitárias dos produtores rurais?
7. É crescente a preocupação com o manejo sustentável. Existe alguma preocupação, por parte do Escritório Municipal de Portão em conjunto à Emater/RS, acerca de práticas sustentáveis no contexto de DSA? Se sim, o que está sendo feito a respeito?

Dessa forma, a análise qualitativa se deu por meio da interpretação dos dados obtidos, para compreender as ações extensionistas vivenciadas pelo rural portonense em 2023, voltadas à DSA.

Resultados



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:

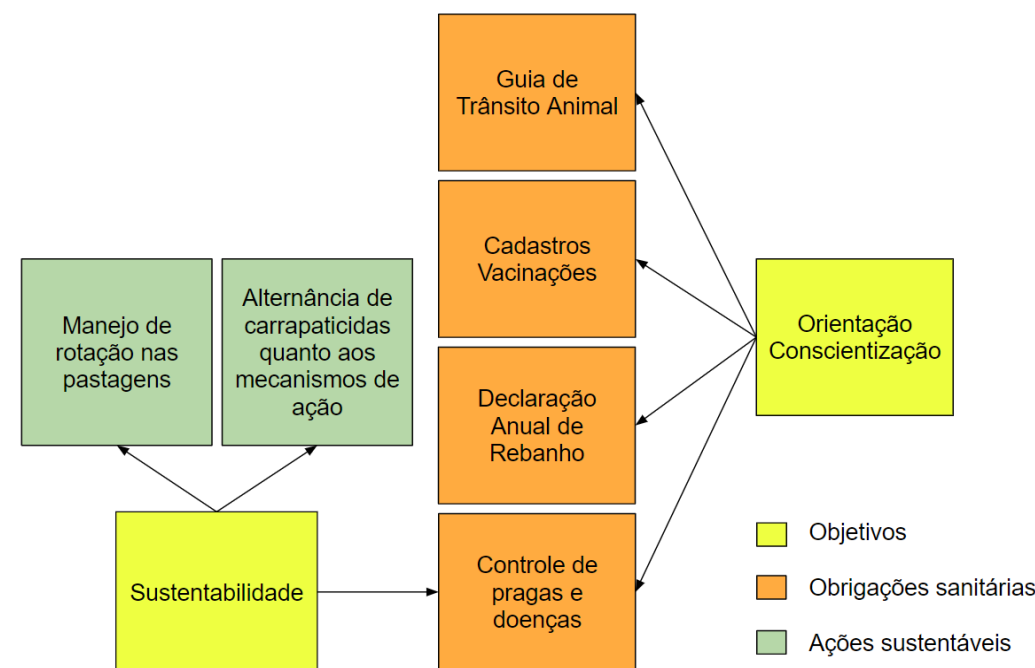


Apoiadores:

Através das respostas obtidas com o questionário, evidenciou-se que a motivação dos extensionistas em trabalhar com ações de educação sanitária se fundamentou numa diretriz estadual estabelecida pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), havendo parceria com a Inspeção Veterinária e a Secretaria Municipal da Agricultura. Na prática, evitou-se a propagação de doenças, assim como se mitigou possíveis prejuízos econômicos aos agricultores, representando, conforme o extensionista de Portão, uma atividade “fundamental para o desenvolvimento rural do município”.

Quanto aos produtores rurais beneficiados no âmbito da DSA, contemplou-se os assistidos pela Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que fossem detentores de rebanho e/ou apresentassem alguma dificuldade relacionada às obrigações e ao manejo sanitário dos animais. Dias de campo e exposição de banners informativos são exemplos de metodologias que foram utilizadas. Procura-se o fortalecimento da agricultura familiar, com melhoria da qualidade de vida, através de processos educativos e participativos (Caporal; Costabeber, 2001). As ações desenvolvidas pelos extensionistas de Portão estão sintetizadas na figura 2.

Figura 2: Ações extensionistas quanto às obrigações sanitárias de produtores rurais e à sustentabilidade, de acordo com o Escritório Municipal de Portão (2024).



Fonte: Autoria própria (2024).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Orientou-se acerca de cadastro de propriedades e produtores, Guia de Trânsito Animal (GTA) e declaração anual de rebanho. Tais medidas auxiliam no controle de estoque e de movimentação animal, contribuindo à vigilância epidemiológica (Almeida, 2021). Além do mais, elucidou-se sobre as vacinas incluídas nas obrigações sanitárias. Nessa perspectiva, objetiva-se a imunidade de rebanho, por meio de estratégias de vacinação em massa, a fim de reduzir a suscetibilidade dos animais a determinado patógeno (Fernandes *et al.*, 2021).

Em relação ao comprometimento desses produtores, demonstrou-se evolução de sua conscientização, caracterizada pela boa resposta às orientações técnicas de gestão dos rebanhos. Um exemplo foi o monitoramento e o manejo da avicultura colonial em situação de risco da gripe aviária, em que a não soltura das aves e a notificação de sinais clínicos suspeitos foram recomendadas. Considerando a redução dos transtornos sanitários dos rebanhos, as perspectivas futuras na esfera da DSA incluem melhoria do controle de doenças e parasitas no município de Portão.

No âmbito extensionista, a sustentabilidade representa uma preocupação geral, portanto também é alvo da educação sanitária dos produtores rurais. De fato, a busca pela coevolução dos grupos sociais com o ecossistema local marca a Nova Extensão Rural, caracterizada pela preocupação com o desenvolvimento sustentável. Assim, busca-se introduzir valores ambientais na determinação das tecnologias no campo (Caporal; Costabeber, 2001). Em Portão, medidas como manejo da rotação no pasto, associadas à alternância de mecanismos de ação de carrapaticidas, são princípios agroecológicos e resumizam ações nas propriedades com repercussões sobre a sustentabilidade ambiental.

Quanto à rotação no pasto, assemelha-se ao Pastoreio Racional Voisin (PRV), que propõe a divisão da área de pastoreio em um número mínimo de piquetes, onde os animais permanecem por poucos dias em cada, alternando a área ocupada. Trata-se de uma tecnologia capaz de aumentar a produtividade das pastagens e a fertilidade do solo, bem como de respeitar o bem-estar animal. Além disso, pelo uso de espécies forrageiras adaptadas às condições edafoclimáticas locais, evita-se os vazios forrageiros, sendo outra vantagem do sistema (Balem; Machado, 2020).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Já em relação aos carrapaticidas, preconiza-se que a alternância de um fármaco por outro não deve ocorrer de forma indiscriminada, posto que há demanda pela substituição do mecanismo de ação na troca. Nessa lógica, almeja-se eliminar do ambiente carrapatos tolerantes ao acaricida anterior. Entende-se que essa medida atende à agroecologia, dado que busca o equilíbrio ecológico, uma vez que faz o uso de um produto químico com sabedoria, evitando o seu uso sem critério. Do contrário, a persistência do uso de princípios ativos com ações semelhantes favorece a resistência dos carrapatos, impactando negativamente no controle dessas pragas (Furlong *et al.*, 2007) e, conseqüentemente, na sanidade dos rebanhos.

Recentemente, uma nova preocupação surgiu devido à proximidade da cidade a grandes centros urbanos, visto o aumento de sítios e chácaras com pequenas criações de animais, que muitas vezes não realizam o manejo adequado. Nesse cenário, o serviço de extensão rural de Portão se responsabiliza em executar buscas ativas na comunidade, a fim de ampliar o acesso às informações de obrigações sanitárias.

Digno de nota, ainda, foi a existência de desafios enfrentados pelos extensionistas, centrados na burocracia e na cultura da repetição, tradição, das práticas de manejo. Essa conduta reprodutiva rural se fundamenta nos conhecimentos prévios acumulados, os quais não advêm de literaturas, mas das relações humanas e da sua interação com o ambiente (Caporal; Costabeber, 2001).

Ao se reconhecer a existência desses saberes, a extensão rural também atua no processo reflexivo dos produtores, baseado na conversa e na orientação. Entende-se que não se deve impor mudanças sem prévio consentimento. Enfim, o extensionista de Portão concluiu: “a gente lida com pessoas, não somos nós que criamos os animais, a gente auxilia no processo reflexivo, essa é uma dimensão pedagógica do trabalho”.

Considerações finais

Através deste estudo descritivo-qualitativo, referente às ações de extensão rural desenvolvidas no município de Portão em 2023, elucidou-se que atividades voltadas à educação de produtores rurais, quanto às obrigações sanitárias, aos princípios agroecológicos e à sustentabilidade são fundamentais para o desenvolvimento rural portonense.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Inclui-se GTA, declaração anual de rebanho, vacinações, adequado manejo dos animais e cadastros de propriedades e produtores como obrigações sanitárias aos pecuaristas. Nesse contexto, a agroecologia assume protagonismo em se tratando do controle de pragas e doenças em um rebanho e considera o manejo de rotação de pastagens e a alternância de mecanismos de ação de carrapaticidas.

Notabilizou-se o cuidado do extensionista com a cultura dos produtores, assumindo uma dimensão pedagógica de atuação. Fica claro que a conversa, a orientação e a reflexão compõem a metodologia empregada pela extensão rural para levar os produtores rurais a cumprirem suas obrigações sanitárias e de forma sustentável.

Agradecimentos

Prefeitura Municipal de Portão, pela colaboração ao desenvolvimento deste trabalho. Disciplina de Extensão Rural do curso de Medicina Veterinária da UFSM, pela oportunidade.

Referências

- ALMEIDA, G. L. (2021). **Serviço Veterinário Oficial** [PowerPoint slides]. Drive.
- BALEM, T. A.; MACHADO, R. L. Sistemas de produção de leite e carne de base ecológica: mais produção e rentabilidade para as famílias. **Cadernos de Agroecologia**, v. 15, n. 2, 2020.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e sustentabilidade. Base conceptual para uma nova Extensão Rural. In: **World Congress of Rural Sociology**. 2001. p. 114-123.
- FEE - Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. **Características da agropecuária do RS**. Porto Alegre: FEE, 2015. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/sinteseilustrada/caracteristicas-da-agropecuaria-do-rs/>. Acesso em: 11 abr. 2024.
- FERNANDES, J. et al. **Vacinas**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2021. 164 p.
- FURLONG, J. et al. O carrapato dos bovinos e a resistência: temos o que comemorar?. **A Hora Veterinária** – Ano 27, nº 159. 2007.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p.



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

IBGE. **Censo Agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE. **Cidades e Estados: Portão**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/portao.html>. Acesso em: 10 abr. 2024.

LEAL, D. R. **Relatório de atividades de assistência técnica e extensão rural e social**.

Portão: EMATER/RS, 2023. 18 p.